



juventudes
no
campo

um olhar a partir do
projeto político pedagógico

Ednaldo Ferreira Tôrres

JUVENTUDES NO CAMPO:
UM OLHAR A PARTIR DO
PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

Ednaldo Ferreira Tôrres

JUAZEIRO/BA
UNIVASF
2023

© Ednaldo Ferreira Tôres

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

Programa de Pós-Graduação em Agorecologia e Desenvolvimento Territorial – PPGADT

Orientação:

Profa. Dra. Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

Profa. Dra. Silvia Helena Nogueira Turco

Copyright © 2023

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

Editora: UNIVASF

ISBN: 978-85-5322-196-7

FICHA CATALOGRÁFICA

T693j Tôres, Ednaldo Ferreira
Juventudes no campo: um olhar a partir do projeto político pedagógico / Ednaldo Ferreira Tôres. – Juazeiro - BA, 2023.
v, 16 f. : il.

Cartilha Digital (PDF).

ISBN: 978-85-5322-196-7.

1. Educação do campo. 2. Projeto Político Pedagógico. I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 370.19346

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Márcio Pataro. CRB - 5 / 1369.

PPGADT / UNIVASF – Espaço Plural

Rodovia BA-210, Nova Juazeiro

Juazeiro, Bahia, 48.918-621

<https://ppgadt.univasf.edu.br/>

A escola precisa ser mais alegre
para conseguir ser mais séria.

Rubens Alves

SUMÁRIO

1 CONCEITOS NORTEADORES	5
JUVENTUDES DO CAMPO.....	6
CURRÍCULO	7
2 DESENHO DA PESQUISA	8
3 CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	10
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	11
MARCO SITUACIONAL	12
MARCO CONCEITUAL	13
MARCO OPERACIONAL	14

conceitos

Worteadores

...kosten). inclusief een
...offie, zijn online verkrijgbaar via
www.oelbroeck.nl onder de knop
tickets, of te koop bij de receptie.
Onder de 16 jaar is de entree gratis!
Er zijn twee shows gepland: één op
zaterdagavond 30 april om 20.00
uur en één op zondagmiddag 1 mei
om 14.30 uur.

Voor hen, die in de
en korte herfelvacan
rens donkere fraaie
thans enkele fraaie
vonden door Nederland N.
vond voor Amsterdam langs de kro
an Amsterdam langs de kro
allereerst naar Ouderkerk
zijn nog enkele patrijersh
n gouden afleggen van de
Hollands w.
Abo

...Oran (Al-
...personentrein
...Fransche
...of fi-
...den seling
...zich afgron
...meeslepende
...de wagens
...secunden late
...In
...is lekkere kersencake en
...verrijgbaar. Voor de
...inderen zijn er leuke activiteiten
...als een speurtocht door de kas
...een springkussen.

...station
...kennis
...van ons voeden
...Land van Cuijk
...zichtbaar wat Boert
...en gaan de boeren graag
...bezoekers in gesprek.
U bent van harte welkom bij de
opening van het bord op zaterdag
26 maart om 11.00
de ons

Amster
(17.9) — Nede
Graveland
(11.4) — Soes
(39.3) — Austerlitz
— Veenendaal
— Wolfheze
— Arnhem (123.9)

JUVENTUDES DO CAMPO

1

SUJEITOS EM CONSTRUÇÃO

com grande diversidade sociocultural e produtiva, na qual as dimensões família, terra e trabalho não estão separadas.



2

ENTRE OS DESAFIO

a desigualdade e deficiência na prestação de serviços básicos se traduz em menor investimento em educação.

3

UM PROJETO

que valorize as falas dos diversos atores e tenha um olhar diferenciado para a vivência do tempo de juventude.



4

EDUCAÇÃO

continuamente repensada em função das transformações do mundo e de uma sociedade consciente

5

A ESCOLA

é uma referência na produção de sentido de vida, que precisa repensar o processo de socialização e os modos de vida.



6

1

ORIENTADO

por um amplo processo formativo e de construção compartilhada de saberes.



2 UM OLHAR

para o que acontece dentro da escola, numa crítica ao currículo baseada no desenvolvimento conceitual e destacando o caráter social da construção do conhecimento.



3 MODELOS

de ensino-aprendizagem orientados pela criatividade, criticidade e respeito a diversidade da juventude do campo.

4

EDUCAÇÃO

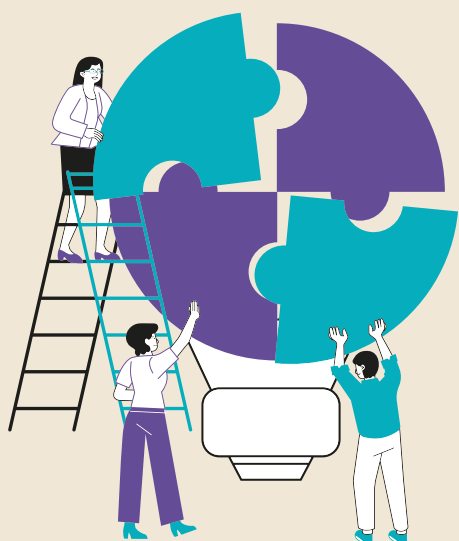
com explicações confiáveis ou inovadoras do mundo, que proporcione vivências e suporte às necessidades da comunidade local.

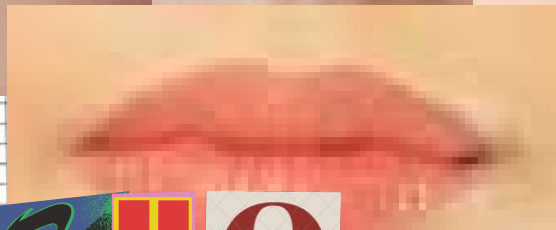
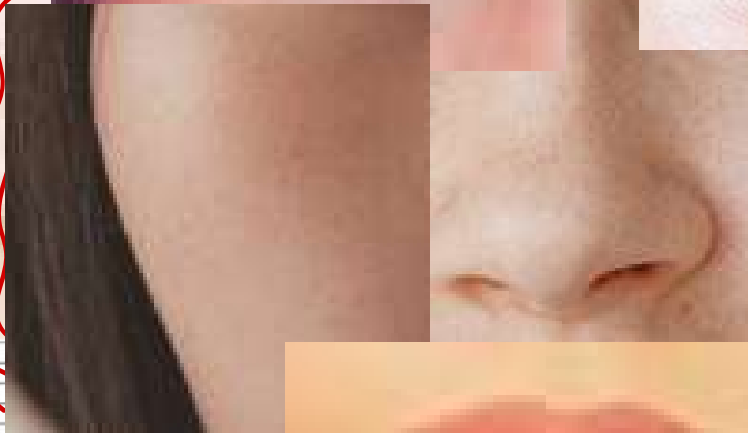
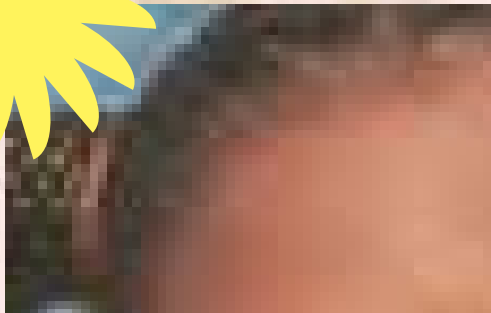
5

ESCOLA

de qualidade, inclusiva, contextualizada e que tenha o aprender como experiência e viver no mundo.

CURRÍCULO





deseñHO

OH ME,



da
pesquisa

1

LOCUS DA PESQUISA

a escola é um espaço de experiências marcadas pela subjetividade social e pelas trocas, sendo palco dos sujeitos no mundo e das experiências vividas no cotidiano.



METODOLOGIA

qualitativa com abordagem etnometodológica, visando compreender como a ordem social se realiza mediante as ações cotidianas.



SUJEITOS PARTICIPANTES

são os gestores escolares, objetivando suscitar questões relativas a subjetividade e intersubjetividade da construção dos documentos.

4

COLETA DE INFORMAÇÕES

através da análise documental, observação participante e diário de campo.

5

ANÁLISE

envolve uma sequência de etapas e considerações analíticas, que passam por entender o contexto, leitura crítica e interpretação dos dados.

DESENHO DA PESQUISA



construção

do projeto político pedagógico



1

P

PROJETO

documento dinâmico, em constante construção, que representa um olhar para o futuro da escola e dos jovens do campo.

2

P

POLÍTICO

representa o compromisso da escola com a formação do cidadão crítico e integrado a sociedade global e a comunidade que está inserida.

3

P

PEDAGÓGICO

é uma referência na produção de sentido de vida, refletindo sobre o processo de socialização e os modos de vida,

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1

1

MARCO SITUACIONAL

1

IDENTIFICAÇÃO

nome da escola,
entidade mantenedora,
localização, CNPJ,
registro civil, direção e
coordenação
pedagógica



HISTÓRIA

contexto de fundação, as
mobilizações sociais e
políticas pela construção,
reforma e ampliação da
escola



COMUNIDADE

aspectos da formação
da localidade,
considerando as
lideranças, famílias
pioneiras, conquistas
e dificuldades.

4

INDICADORES

educacionais, como IDEB,
evasão, taxa de reprovação,
matriculas e perfil
socioeconômico dos
estudantes.

5

AÇÕES

realizadas com e para a
comunidade, projetos
pedagógicos e
formações continuada
dos profissionais.



1 2

1

JUVENTUDE

enquanto sujeito de direitos, participante, ativo na construção do processo de aprendizagem e consciente das realidades.



2

CURRÍCULO

a corrente predominante entre os projetos é a Teoria Crítica. Nas concepções História-crítica, Reprodutivista, Nova sociologia da educação, Pedagogia libertadora e Pedagogia dos conteúdos.

3

ESCOLA

instituição capaz de desenvolver competências e habilidades fundamentais a convivência social, na qual a participação é elemento central para a transformação social.



4

EDUCAÇÃO

com valorização dos saberes, diversidade, autonomia, inclusão, formação crítica e comprometido com o futuro

5

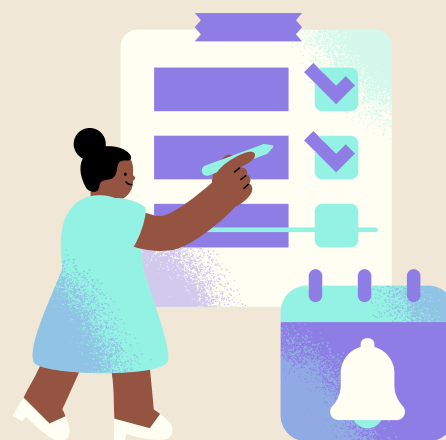
DOCUMENTOS

orientadores mais referenciados são a LDB 9.394/1996, Plano Nacional de Educação, Plano Municipal de Educação e a Base Nacional Comum Curricular.



MARCO CONCEITUAL

MARCO OPERACIONAL



1 PANORAMA

das condições materiais e operacionais da escola, com ênfase nos elementos da gestão pedagógica, modalidades de ensino, estrutura física e perfil escolar dos estudantes.

2

base conceitual

orientada pela teoria de práticas pedagógicas contextualizadas, com definição da missão, visão e valores.



3 dimensão administrativa

detalhamento da equipe, relacionamento com a comunidade, ações, infraestrutura e equipamentos.

PLANO DE AÇÃO



3 dimensão financeira

fontes dos recursos, investimentos, conselho escolar e prestação de contas

4

4 dimensão pedagógica

comprometida com uma pedagogia participativa, processo de ensino-aprendizagem dinâmico e incentivo a formação continuada.

Este material didático é um produto apresentado como requisito no curso de Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.



Programa de Pós-Graduação
**AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL**

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO